



IMPACTOS DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA

(PEC 06/2019 E MP 871/2019) NA ÁREA RURAL

REGIÃO SUDESTE

A **Previdência Rural** constitui-se na mais importante política pública que chega ao campo brasileiro. Seu impacto não se limita às famílias rurais beneficiadas. **É uma estratégia de Nação** que combate a pobreza, distribui renda, contribui para desenvolvimento do comércio e da economia dos pequenos e médios municípios, e é **fundamental para a segurança alimentar e social** da sociedade brasileira.

REGIÃO SUDESTE NO ANO DE 2018:



>> NÚMERO DE MUNICÍPIOS: **1.668**



>> POPULAÇÃO TOTAL: **87,7 MILHÕES**



>> POPULAÇÃO URBANA: **81,6 MILHÕES**



>> POPULAÇÃO RURAL: **6 MILHÕES**



>> BENEFICIÁRIOS DA PREVIDÊNCIA **RURAL**: **1.846.968**



>> BENEFICIÁRIOS DA PREVIDÊNCIA **URBANA**: **11.941.377**



>> RECURSOS TOTAIS DOS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS:
R\$ 258,7 BILHÕES



>> FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS (FPM):
R\$ 27,2 BILHÕES



>> PIB TOTAL: **R\$ 3,5 TRILHÕES**



>> PIB AGRÍCOLA: **R\$ 80,6 BILHÕES**



>> PIB PER CAPITA: **R\$ 36.277,00**



IMPACTOS DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA

(PEC 06/2019 E MP 871/2019) NA ÁREA RURAL

1

Em 2018, **13.788.345** pessoas recebiam benefícios da Previdência Social na Região Sudeste, sendo **1.846.968** beneficiários rurais e **11.941.377** beneficiários urbanos.

2

Foram **R\$ 258,7 bilhões** de recursos oriundos dos benefícios previdenciários circulando nos municípios da Região Sudeste, sendo que **R\$ 21,3 bilhões** foram de benefícios rurais.

3

Em **76,6%** dos municípios da Região Sudeste os recursos previdenciários que circulam na economia local são maiores que o volume de recursos do FPM.

4

Em 2018, os recursos da Previdência foram **849,6%** maiores que os repassados aos municípios da Região Sudeste por meio do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

5

Somente o montante de recursos dos benefícios rurais representam **26,5%** do PIB Agropecuário e **0,6%** do PIB Total da Região.

6

Ao dividir o montante pago via Previdência Social pelo número de habitantes da Região, o valor chega a **R\$ 2.950,00** por pessoa – o que corresponde a **8,1%** do PIB per capita regional.

7

A tal “economia” gerada pela Reforma da Previdência, estimada em mais de **R\$ 1 trilhão**, significa o empobrecimento dos municípios não só diretamente, mas também pela redução dos próprios repasses via FPM que tem como um dos seus requisitos a renda média da população.

Fontes: IBGE; Dados Abertos da Previdência Social; Secretaria de Tesouro; Contas Nacionais.

Elaboração: Dieese Subseção CONTAG